

# César Passarinho - Galope de Paz

Tom: A

( A E A D )  
( Dm A B E )

Nas guerrilhas uso armas  
Com acordes de violão  
Mando bala na poesia  
Sem matar a inspiração  
Faço a cuia de granada  
Pra explodir uma canção  
Na trincheira de meus versos  
Busco paz no chimarrão  
Nas baionetas caladas  
Meu canto é voz de canhão

Meus patrícios do chão brasileiro  
Da imensa e gaúcha nação  
As guerrilhas e os fatos presentes  
Pouco importa, não faz distinção  
Não se pode matar inocentes  
Nem tampouco lutar contra irmãos

A paz vem chegando a cavalo  
De bandeira e sem armas na mão  
Vem montada no sol da esperança  
Assobiando uma linda canção  
A violência não traz a bonança  
Nem a guerra é a melhor solução  
Ao rio grande de um povo altaneiro  
De bravura, de força e de união  
Que carrega a cultura na lança  
Como um hino à nova geração  
A violência não traz a bonança  
Nem a guerra é a melhor solução  
Não se pode matar inocentes

Nem tampouco lutar contra irmãos  
Que adianta pensar em vingança  
Derramar tanto sangue no chão  
Se o gaúcho nasceu para cantá-lo  
Cultivar a nossa tradição  
Pois que entre a paz a cavalo  
De bandeira e sem armas na mão  
( A E A D )  
( Dm A B7 E7 )

Que adianta pensar em vingança  
Derramar tanto sangue no chão  
Se o gaúcho nasceu para cantá-lo  
Cultivar a nossa tradição  
Pois que entre a paz a cavalo  
De bandeira e sem armas na mão  
A paz vem chegando a cavalo  
De bandeira e sem armas na mão  
Vem montada no sol da esperança  
Assobiando uma linda canção  
A violência não traz a bonança  
Nem a guerra é a melhor solução  
A paz vem chegando a cavalo  
De bandeira e sem armas na mão  
Vem montada no sol da esperança  
Assobiando uma linda canção  
A violência não traz a bonança  
Nem a guerra é a melhor solução  
( A Dm A D Bm E7 A )

Que adianta pensar em vingança  
Derramar tanto sangue no chão  
Se o gaúcho nasceu para cantá-lo  
Cultivar a nossa tradição  
Pois que entre a paz a cavalo  
De bandeira e sem armas na mão

## Acordes

